PONTOS PREOCUPANTES

O QUE O PLANO PODE PREVER COMO AÇÃO ? DE QUEM É A RESPONSABILIDADE PELA AÇÃO?

Poços artesianos (maioria não licenciados).

O plano possui o sistema de informação para compartilhamento de dados e informações e cumprir a transparência necessária.

SEMA autoriza a disponibilidade.

Barramentos (maioria para criação de peixes e está desativada) Ver como o Estado vai resolver a questão da lei Transporte Zero (judicializada). SEMA analisa a regularidade dos barramentos.

Os casos locais podem ser estudados com parcerias com a UFMT.

Piscicultura (custo alto para pequenos produtores, o que gera a inativação da atividade para muitos).

Impacto da atividade.

Prever algum tipo de segurança para pequenos e médios piscicultores (políticas apropriadas; organização da cadeia)

Plano deve propor ação para estudar o impacto da

SEMA para licenciar; EMPAER para assistência técnica; Parcerias do Município com entidades afins; Estado com programa específico (recursos financeiros). atividade (qualiquanti).

Parceria com EMPAER para assistência aos piscicultores.

Realidade local: poços artesianos nas escolas e nas residências do entorno, na zona rural.

Qual é a qualidade da água?

(tipo de água que corrói, mancha)

O Plano deve buscar identificar a qualidade da água local a partir das análises adequadas (ver o PMSB de Livramento).

Município e departamentos de água e esgoto ou contratadas (concessionárias); população consciente; fiscalização de ligações clandestinas.

Parcerias com Instituições de Ensino Superior (IES). Instituir o Cadastro simplificado.

Como prevenir a qualidade da água?

(contaminação por fossas negras, mineração e agrotóxicos) PMSB propõe melhorias. Deve-se buscar as propostas e executá-las.

O Monitoramento em 27 pontos (em sub-bacias sem o monitoramento da SEMA) apresentará a situação da qualidade e quantidade da água. Quanto à mineração, o Plano de Bacia aponta as criticidades.

Mineradoras (qualidade da água) devem ser acionadas para participação nas discussões (Promotoria pode provocá-las)

Agricultores (ações preventivas, mitigatórias)

Município (PMSB)

Promotoria

Sugestão: as próprias mineradoras custearem as análises das águas (toxicidade detectada na área da saúde originária da contaminação da água por metais pesados).

Qualidade da água.

Há muitos conflitos a serem enfrentados.

A questão da mineração local assusta.

Plano deve estudar a questão dos impactos e da regulação da exploração local de minérios.

(Ministério Público tem projeto de Monitoramento de glifosato e de contaminação de mercúrio; água para o futuro). Ver com MP projetos que estão em curso para compor o Plano de Bacia). Ver a possibilidade de envolver graduandos da **UFMT** para atuação no campo no âmbito dos projetos do MP.

MP

Mineradoras

SEMA

AMAN

AMM

Impactos da mineração na natureza (conciliar

Como está sendo feita a exploração

economia x meio ambiente). Qual a relação de seca (quantidade de águas das chuvas com mineração?

de minérios (há ilegalidades)?

A mudança do uso do solo pode interferir; mudanças climáticas.

O plano de ação aponta as melhorias para minimizar/evitar os impactos de mau uso do solo e as áreas ambientais que devem ser preservadas.

CAR - licenciamento ambiental – (custo financeiro alto) contaminação identificada em 2 poços.

Com quais entidades se pode emparceirar para o CAR? (diante da disponibilidade dos recursos humanos e a quantidade de propriedades).

O Plano identificou a baixa quantidade de CAR. O Plano de ações propõe ao Estado a celebração de termos de cooperação para resolver esta deficiência.

SEMA (TAC para acelerar o CAR).

Plano pode colaborar com a identificação das deficiências do CAR e apontar soluções e metas (Ver com SEMA e MP). Estado e município com termos de cooperação com entidades/organizações para a realização do CAR.

A educação ambiental ajudará neste sentido.